



PROGRAMA REDES DE COOPERAÇÃO

Diretor: Tiago Chanan Simon
Coordenador: Carlos Alberto Hundertmarker
Equipe Técnica: Ana Luisa Cardoso
Elci Lado Aguirre
Isabel do Nascimento

APRESENTAÇÃO

O Programa Redes de Cooperação é uma iniciativa inovadora do Governo do Estado para desenvolver a cultura associativa entre pequenas empresas. Iniciado no ano 2000, foi concebido para empreendedores da indústria, comércio e serviços, garantindo melhores condições de concorrência frente às atuais exigências competitivas dos mercados. O Programa integra o Departamento de Desenvolvimento Empresarial, da Secretaria do Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais do Estado do Rio Grande do Sul – SEDAI.

A idéia central é reunir empresas com interesses comuns em Redes de Cooperação, constituindo uma entidade juridicamente estabelecida, sem quotas de capital, que mantém a independência legal e a individualidade de cada empreendimento participante. A formação de uma Rede permite a realização de ações conjuntas, facilitando a solução de problemas comuns e viabilizando novas oportunidades que isoladamente não seriam possíveis. As empresas integradas conseguem reduzir e dividir custos e riscos, conquistar novos mercados, qualificar produtos e serviços e acessar novas tecnologias, comprovando a idéia de que o todo é maior que a soma das partes. As Redes constituídas são administradas democraticamente, permitindo a participação direta de todos nas decisões estratégicas e distribuindo simetricamente os benefícios entre os participantes. Tendo a cooperação como alicerce, nas Redes, as pessoas e seus relacionamentos predominam sobre o capital.



OBJETIVOS

Fomentar a cooperação entre empresas, gerar um ambiente estimulador ao empreendedor e fornecer suporte técnico necessário à formação, consolidação e desenvolvimento das Redes.

ESTRUTURA

O Programa possui abrangência estadual. É coordenado pela SEDAI, através da Divisão Redes de Cooperação, sendo executado regionalmente de forma articulada com as Universidades. Através de parcerias, as Universidades disponibilizam sua infra-estrutura para execução do Programa, tais como salas para reuniões, equipamentos, organização de eventos, materiais, etc. A supervisão em cada região é realizada por técnico especialmente destacado pela Universidade para tal, sendo o responsável pelo cumprimento das ações dos Consultores e pelas metas estabelecidas em conjunto com a Coordenação Estadual.

DINÂMICA

O Programa é desenvolvido e operacionalizado através de Convênios entre o Governo do Estado e Universidades Regionais do Rio Grande do Sul que possuem articulação comunitária nas suas regiões. Nos Convênios são definidos o repasse da metodologia e a forma de atuação. De igual forma, são definidos os objetivos, as metas e as etapas constantes do plano de trabalho que determinam as atividades que serão executadas.

Na operacionalização do Programa, fomenta-se e sensibiliza-se para a cooperação entre empresas, regional e setorialmente, com vistas à ampliação da eficiência coletiva dos empreendimentos e disponibiliza-se os instrumentos necessários para a formação. Paralelamente, para o desenvolvimento das Redes, elabora-se um plano de ação conjunta, que é executado pelos empresários participantes. No intuito de consolidar as Redes, capacitam-se os gestores, abre-se espaço para troca de informações entre os empresários e oportuniza-se a articulação entre as empresas, estimulando-se negócios, parcerias e alianças. Ao final, todo o processo é reavaliado. Para potencializar os avanços conquistados pelas Redes, são oferecidos instrumentos complementares da SEDAI, como Extensão Empresarial, Programas de Crédito, Capacitação Empresarial, Apoio à Participação em Feiras, *Trade Point* e Arranjos Produtivos Locais. Também são disponibilizados instrumentos de outros parceiros, como de órgãos e agências de governos e de entidades privadas apoiadoras de pequenos empreendimentos.



METODOLOGIA

Os Consultores, disponibilizados em tempo integral à Rede pelo período de doze meses, são os responsáveis diretos pelo processo de formação e consolidação das Redes. São eles que iniciam o contato com empresários para participação nas reuniões de sensibilização para cooperação e apresentação do Programa e motivam os envolvidos, atuam como facilitadores de atividades do grupo e identificam as possibilidades de ações conjuntas para resolução de problemas comuns e para a potencialização de oportunidades do grupo. Os Consultores têm a responsabilidade de adequar a melhor formatação jurídica e registro da Rede em cartório (com estatuto, regimento interno e código de ética), constituir a Diretoria e auxiliar na formação de equipes de trabalho. Depois de formatada a Rede é escolhida sua marca, com apoio de agência especializada em publicidade empresarial, e feita a apresentação da Rede, de sua marca e de seu potencial como comprador e parceiro, para seus potenciais fornecedores. Estabelecida a Rede, é realizado o lançamento para o público consumidor em um evento organizado pelos empresários e apoiado pelo Programa.

As Redes passam a atuar com ferramentas coletivas, como central de negócios, que permite conquistar condições mais vantajosas de compra; marketing compartilhado, que possibilita desenvolver campanhas publicitárias, fortalecendo marcas e firmando um conceito comum; central para alianças, que estabelece parcerias com fornecedores, distribuidores, prestadores de serviços, consultorias, etc. Além dessas, são possíveis várias outras ferramentas coletivas vantajosas às empresas em Rede, operacionalizadas com base no planejamento estratégico de atuação desenvolvido pelo grupo. Ao final do período de acompanhamento integral, os Consultores auxiliam na elaboração do plano de longo prazo e atuam como facilitadores da Rede, recebendo demandas esporádicas e buscando novas oportunidades de parcerias e alianças.

RESULTADOS OBTIDOS PELO PROGRAMA

Nos primeiros três anos do Programa foram apoiadas **43 Redes de Cooperação** com um total de **1.000 empresas** integradas, gerando e/ou mantendo cerca de **10.000 empregos** diretos e alcançando em conjunto um faturamento anual em torno de **R\$ 400.000.000,00**. Destas 43 redes apoiadas, somente **37** foram efetivamente constituídas, implementando ações de desenvolvimento empresarial para seus associados.



O Programa vem sendo aprimorado buscando inovações e melhorias substanciais, tais como: reformulação da metodologia de formação de redes, criação de um supervisor para cada região, melhoria da seleção e treinamento dos consultores, geração de encontros entre empresários de redes, encontros estaduais e congressos nacionais, entre outras. O Programa hoje conta com uma melhor estrutura, possibilitando constituir mais e melhores redes.

No somatório de atividades desde seu início no ano 2000, constituímos e apoiamos mais de **220 Redes de Cooperação**, com um total de **4.700 empresas** integradas, gerando e/ou mantendo mais de **61.100 postos de trabalho diretos** e alcançando em conjunto um faturamento anual superior a **R\$ 5.000.000.000**.

➤ Indicadores de Eficácia*

- Aumento médio no faturamento das empresas: 26,51%
- Aumento médio no número de funcionários: 36,73%
- Aumento médio nos investimentos: 30,95%
- Aumento médio no recolhimento dos impostos: 26,59%
- Redução média dos custos: 13,38%

***Pesquisa realizada pelo CPP-Feevale (Centro de Pesquisas e Planejamento, em novembro de 2006)**

Esses números consolidam o Programa como uma iniciativa singular de apoio ao desenvolvimento econômico com base em empresas de pequeno porte. O Programa Redes de Cooperação constitui-se em uma inovação de políticas públicas. **Reconhecido nacionalmente** pela premiação "Gestão Pública e Cidadania", da Fundação Getúlio Vargas, Fundação Ford e BNDES, estando entre os 20 premiados dentre os 1.053 Programas inscritos em todo o país. **Destacado internacionalmente** pelas Nações Unidas no *UN-HABITAT United Nations Human Settlements Programme*, no ano de 2004 e ainda *Prêmio Top de Marketing* da ADVB 2006, na categoria Serviços Públicos.



BENEFÍCIOS ALCANÇADOS PELAS EMPRESAS EM REDE

O Programa obteve os melhores resultados porque as Redes constituídas por intermédio dele proporcionam reais benefícios às empresas integradas. Entre eles podem ser destacados:

- ganhos de credibilidade no mercado, garantindo maior legitimidade nas ações empresariais e redimensionando a importância da empresa em seu ambiente comercial;
- novas possibilidades de relacionamentos empresariais, com Universidades, agências estatais e instituições tecnológicas que pequenas empresas não conseguem estabelecer;
- valorização de marcas, lançamento de produtos diferenciados e marketing compartilhado;
- redução de custos de produção e riscos de investimento, com compras conjuntas de mercadorias, materiais de expediente, máquinas e equipamentos e acesso a grandes marcas;
- normatização de procedimentos e certificações;
- aumento da produtividade e redução da ociosidade;
- contratação de novos empregados e manutenção de postos de trabalho;
- capacitação gerencial e qualificação profissional;
- assessoramento e consultorias em diversas áreas, proporcionando o conhecimento de novos conceitos, métodos e estilos de gestão;
- abertura e consolidação de mercados com estruturas de comercialização nacionais e internacionais;
- organização dos negócios a partir de planejamento estratégico e da gestão conjunta;
- ampliação da escala produtiva e atendimento de grandes pedidos através da produção conjunta;
- troca de informações e experiências;
- aumento da motivação e confiança no negócio;
- facilitação do acesso ao crédito, através de ações de investimentos conjuntos e do reconhecimento da estrutura de Rede pelo agente financeiro.

CONTATOS

Divisão de Redes de Cooperação - DEM:
Av. Borges de Medeiros, 1.501, 17º andar
CEP 90.119-900, Porto Alegre, RS – Brasil
Telefones (0XX51) 3288-1075, 3288-1077
Fax: (0XX51) 3228-6634
E-mail: cooperando@sedai.rs.gov.br
Site: www.sedai.rs.gov.br/programas21.html
www.cooperacaobrasil.com.br